

**Eólica Mangue Seco 2 –
Geradora e Comercializadora de
Energia Elétrica S.A.**

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2012
e relatório dos auditores independentes**



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras da Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A. (a "Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.


Outros assuntos

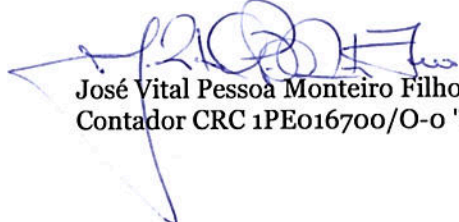
Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, preparadas originalmente antes dos ajustes descritos na Nota 2.14, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 30 de abril de 2012, sem ressalvas.

Como parte de nosso exame das demonstrações financeiras de 2012, examinamos também os ajustes descritos na Nota 2.14 que foram efetuados para alterar as demonstrações financeiras de 2011, apresentadas para fins de comparação. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício de 2011 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguuração sobre as demonstrações financeiras de 2011 tomadas em conjunto.

Recife, 9 de abril de 2013


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "S" RN


José Vital Pessoa Monteiro Filho
Contador CRC 1PE016700/O-o "S" "RN"

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Ativo	2012	2011 (Reapresentado) (Nota 2.14))	Passivo e patrimônio líquido	2012	2011 (Reapresentado) (Nota 2.14))
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	4.380	1.687	Fornecedores	10	2.245
Contas a receber (Nota 8 (a))	1.516	4.037	Empréstimos e financiamentos (Nota 10)	2.108	49.791
Outros créditos	159	543	Obrigações trabalhistas e tributárias	459	1.485
Despesas antecipadas	143	176	Outras contas a pagar	15	3
	6.198	6.443		2.592	53.523
Não circulante			Não circulante		
Realizável a longo prazo			Empréstimos e financiamentos (Nota 10)	82.726	
Contas a receber (Nota 8 (b))	457		Provisão ambiental (Nota 11)	520	
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	5.611	5.377	Provisão para contingências (Nota 12)	1.142	520
Outros ativos		2	Partes relacionadas	55	36.108
		2	Outros passivos	31	
Imobilizado (Nota 9)	107.821	112.768		84.474	36.628
	112.889	118.147			
			Total do passivo	87.066	90.151
			Patrimônio líquido (Nota 13)		
			Capital social	35.353	35.353
			Prejuízos acumulados	(2.332)	(914)
			Total do patrimônio líquido	33.021	34.439
Total do ativo	120.087	124.590	Total do passivo e do patrimônio líquido	120.087	124.590

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2012</u>	<u>2011</u> (Reapresentado) (Nota 2.14))
Operações continuadas		
Receita de vendas (Nota 14)	15.513	4.265
Custo das vendas (Nota 15)	<u>(7.350)</u>	<u>(1.659)</u>
Lucro bruto	8.163	2.605
Despesas gerais e administrativas (Nota 16)	<u>(2.001)</u>	<u>(969)</u>
Lucro operacional	6.161	1.637
Receitas financeiras (Nota 17)	529	201
Despesas financeiras (Nota 17)	<u>(7.461)</u>	<u>(2.404)</u>
Despesas financeiras, líquidas	<u>(6.932)</u>	<u>(2.203)</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(771)	(566)
Imposto de renda e contribuição social (Nota 18)	<u>(647)</u>	<u>(184)</u>
Prejuízo do exercício	<u>(1.418)</u>	<u>(750)</u>
Ações em circulação no final do exercício (em milhares)	<u>35.353</u>	<u>35.353</u>
Prejuízo líquido por ação do capital social no fim do exercício – R\$	<u>(0,04)</u>	<u>(0,02)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Demonstrações das mutações no patrimônio líquido

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 1º de janeiro de 2011	8.526	(164)	8.362
Integralização de capital (Nota 13 (b))	26.827		26.827
Prejuízo do exercício		(750)	(750)
Em 31 de dezembro de 2011	35.353	(914)	34.439
Prejuízo do exercício		(1.418)	(1.418)
Em 31 de dezembro de 2012	<u>35.353</u>	<u>(2.332)</u>	<u>33.021</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2012</u>	<u>2011</u> (Reapresentado) (Nota 2.14))
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>(711)</u>	<u>(566)</u>
Ajustes de		
Depreciação e amortização	5.555	1.659
Juros, variações monetárias e cambiais	<u>6.231</u>	<u>837</u>
Variações de ativos e passivos		
Contas a receber	2.064	(4.037)
Outros ativos	418	(718)
Fornecedores	(2.235)	2.244
Provisão para contingências	1.142	
Outros passivos	<u>(982)</u>	<u>1.825</u>
Caixa gerado pelas operações	11.423	1.244
Juros pagos	(5.773)	(86)
Imposto de renda e contribuição social diferidos pagos	<u>(638)</u>	<u>(61)</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>5.012</u>	<u>1.097</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(608)	(91.107)
Investimentos em títulos e valores mobiliários		<u>(5.176)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(608)</u>	<u>(96.283)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Amortização de empréstimos	(85.283)	
Ingressos de empréstimos	83.573	67.570
Aumento de capital		<u>26.826</u>
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento	<u>(1.710)</u>	<u>94.397</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	2.693	(789)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>1.687</u>	<u>2.476</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u><u>4.380</u></u>	<u><u>1.687</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Eólica Mangue Seco 2 - Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A. (“Companhia”), empresa inscrita no CNPJ sob o nº 11.643.504/0001-46, é uma sociedade anônima de capital fechado constituída em 12 de fevereiro de 2010, com o objetivo específico de construção, instalação, implantação, operação, exploração e manutenção da central geradora eólica denominada Usina Mangue Seco 2, na cidade de Guamaré, Estado do Rio Grande do Norte. A Companhia é controlada pela Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobrás e pela Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobrás.

As operações da Companhia iniciaram em setembro de 2011, tendo auferido receitas a partir desse mês.

A Companhia possui junto à ANEEL, a seguinte autorização e registro de geração:

Eólica	Estado	Cidade	Capacidade Instalada MW **	Energia Assegurada (**) MWh	Início	Término
Mangue Seco 2 (*)	RN	Guamaré	26	12,08	Setembro de 2011	Junho de 2032

(*) Em operação desde setembro de 2011

(**) Não auditado

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia, em 9 de abril de 2013.

(a) Contrato de Energia de Reserva – CER

A Companhia firmou em 27 de outubro de 2010 um Contrato de Energia de Reserva – CER, na modalidade de quantidade de energia elétrica com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”).

Pelo presente contrato a Companhia se compromete a vender a totalidade de sua energia gerada à CCEE, pelo prazo de 20 anos a contar a partir de 1º de julho de 2012, ao preço de R\$ 149,99/MWh, atualizados anualmente pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo – IPCA.

A partir de 1º de julho de 2012 a Companhia passou a faturar um valor fixo, mensal, correspondente ao valor definido em contrato. Eventuais diferenças entre o valor cobrado e o valor de energia elétrica efetivamente gerada serão compensadas a cada quadriênio contratual, sendo que o primeiro quadriênio encerra-se em 30 de junho de 2016.

Adicionalmente, é definido contratualmente um limite de tolerância entre a energia efetivamente gerada e a energia contratada. Caso a energia gerada seja inferior a 90% da energia contratada, será aplicada a penalidade, equivalente a aplicação de 115% do preço contratual vigente sobre o montante em MWh que for inferior aos 90%. Caso a energia gerada seja superior a 130% da energia contratada, a Companhia receberá um bônus de 70% sobre o valor que exceder aos 130%. Em ambos os casos a compensação ocorrerá no ano subsequente em que a diferença for apurada.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, bem como determinados ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

(a) Demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

(b) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs vigindo a partir de 2012 que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.3 Ativos e passivos financeiros

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos e passivos financeiros mantidos para negociação. Um ativo e passivo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos e passivos dessa categoria são classificados como circulante.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

2.4 Contas a receber

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros.

2.5 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Móveis e utensílios	10
Equipamentos de informática	5
Aerogeradores	20
Linhas de transmissão	30
Construções civis	20

A vida útil dos ativos são baseadas na Resolução Normativa 474/2012 emitida pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.6).

2.6 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros que tenham sido ajustado por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

2.7 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.8 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

2.9 Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; (iii) e o valor possa ser estimado com segurança.

2.10 Imposto de renda e contribuição social corrente

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda e contribuição social corrente. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado.

Os encargos do imposto de renda e contribuição social corrente são calculados com base nas leis tributárias em vigor ou substancialmente promulgadas, na data do balanço.

A Companhia adota o regime de lucro presumido.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.11 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

2.12 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos.

A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para as atividades da Companhia.

(a) Fornecimento de energia elétrica

A Companhia reconhece a receita decorrente do fornecimento de energia elétrica considerando o montante em MWh gerado e fornecido valorizados ao preço contratado.

2.13 Arrendamentos

Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

2.14 Reapresentação das cifras comparativas

Em 2012, foram identificados ajustes de exercícios anteriores, relacionados à retificação dos seguintes aspectos: (i) cálculo de depreciação do ativo imobilizado, no montante de R\$ 81, e (ii) cálculo de juros a pagar sobre empréstimos no montante de R\$ 561 mil. Todas as retificações são referentes ao exercício de 2011.

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro e 1º de janeiro de 2011, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os efeitos dessa reapresentação são demonstrados a seguir:

	31 de dezembro de 2011		
	Original	Ajuste	Reapresentado
Ativo			
Circulante	6.433		6.433
Não circulante	118.066	81	118.147
Total do ativo	124.508	81	124.590
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante	52.962	561	53.523
Não circulante	36.628		36.628
Patrimônio líquido	34.919	(480)	34.439
Total do passivo e patrimônio líquido	124.508	81	124.590
Resultado			
Custo de geração de energia	(1.740)	81	(1.659)
Despesas financeiras	(1.843)	(561)	(2.404)
Prejuízo do exercício	(270)	(480)	(750)

2.15 Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2012. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substituiu os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. A Companhia está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 10 de janeiro de 2015.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- IFRS 13 - "Mensuração de Valor Justo", emitida em maio de 2011, e divulgada em um novo pronunciamento CPC 46 - "Mensuração do Valor Justo". O objetivo da norma IFRS 13 é aprimorar a consistência e reduzir a complexidade da mensuração ao valor justo, fornecendo uma definição mais precisa e uma única fonte de mensuração do valor justo e suas exigências de divulgação para uso em IFRS. As exigências, que estão bastante alinhadas entre IFRS e US GAAP, não ampliam o uso da contabilização ao valor justo, mas fornecem orientações sobre como aplicá-lo quando seu uso já é requerido ou permitido por outras normas IFRS ou US GAAP. A norma é aplicável a partir de 1o de janeiro de 2013. O impacto dessa norma será basicamente um incremento na divulgação.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

(a) Vida útil econômica de ativos não financeiros

A vida útil econômica dos ativos não financeiros da Companhia (imobilizado e intangível) é mensurada com base na Resolução nº 367/2012 emitida pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

A administração considera que as taxas de depreciação e amortização constantes na resolução supracitada são adequadas.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. Durante os exercícios de 2012 e de 2011, a Companhia não celebrou contratos que possam ser considerados como instrumentos derivativos.

A gestão de risco é realizada pelo setor Financeiro da Companhia, segundo as políticas aprovadas pela Diretoria. O setor Financeiro da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros. A Diretoria estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Risco de mercado

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Somente se identificada a necessidade, a Companhia contrata seguro de crédito para determinadas operações ou situações. Os recebíveis tem risco considerado baixo considerando as características do cliente da Companhia (CCEE).

(c) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados

	<u>Menos de um ano</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Entre dois e cinco anos</u>	<u>Acima de cinco anos</u>
Em 31 de dezembro de 2012				
Empréstimos e financiamentos (Nota 10)	7.249	8.426	25.163	111.549
Fornecedores	10			
Em 31 de dezembro de 2011				
Empréstimos e financiamentos (Nota 10)	49.535			
Partes relacionadas	37.347			
Fornecedores	2.245			

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2012, em 31 de dezembro de 2011:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Total dos empréstimos (Nota 10) e Partes relacionadas	84.834	85.899
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(4.380)	(1.687)
Menos: Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	<u>(5.611)</u>	<u>(5.377)</u>
Dívida líquida (a)	<u>74.843</u>	<u>78.835</u>
Total do patrimônio líquido	<u>33.021</u>	<u>34.439</u>
Total do capital (b)	<u>107.864</u>	<u>113.274</u>
Índice de alavancagem financeira - % (a / b)	69	70

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia aplica CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- . Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- . Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- . Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da companhia está classificado como nível 2.

5 Instrumentos financeiros por categoria

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Empréstimos e recebíveis		
Recursos em banco e em caixa	11	399
Contas a receber de clientes	<u>1.516</u>	<u>4.037</u>
Mensurados ao valor justo		
Certificados de depósitos bancários	4.369	1.288
Títulos e valores Mobiliários	<u>5.611</u>	<u>5.377</u>
	<u>11.964</u>	<u>11.101</u>
Outros passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos	84.834	49.791
Partes relacionadas		36.108
Fornecedores	<u>10</u>	<u>2.245</u>
	<u>84.844</u>	<u>88.144</u>

6 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Recursos em banco e em caixa (i)	11	399
Certificados de depósitos bancários (ii)	<u>4.368</u>	<u>1.288</u>
	<u>4.380</u>	<u>1.687</u>

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) O saldo de recursos em banco e em caixa compreende a depósitos em conta corrente disponíveis para uso imediato.
- (ii) Os Certificados de depósitos bancários estão indexados pela variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e podem ser resgatados imediatamente em um montante conhecido de caixa sem penalidade de juros, e estando sujeito a um insignificante risco de mudança de valor, cuja intenção da administração é fazer uso desses recursos no curto prazo. Referidos saldos decorrem da estratégia e do fluxo normal das operações da Companhia.

7 Títulos e valores mobiliários

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Conta reserva	<u>5.611</u>	<u>5.377</u>

A aplicação financeira, classificada no ativo não circulante, trata-se de uma conta reserva exigida pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A. como garantia de financiamento contratado e tem rendimento de 95% do CDI.

8 Contas a receber

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
CCEE	<u>1.973</u>	<u>4.037</u>
Circulante (a)	(1.516)	(4.037)
Não circulante (b)	<u>457</u>	<u></u>

(a) Circulante

Refere-se ao registro do contrato de fornecimento de energia de eólica firmado com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.

(b) Não circulante

Refere-se a variação entre o valor faturado à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica e o montante de energia efetivamente gerado e fornecido. Tal valor será compensando a partir do término do primeiro quadriênio do contrato, o qual ocorrerá em 2016.

Não existem valores de contas a receber vencidos em 31 de dezembro de 2012. Além disso, não há histórico de perdas com as contas a receber da Companhia, portanto não se faz necessária a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Imobilizado

	Imobilizado em serviço						Total
	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Aerogeradores	Linhas de transmissão	Construções civis	Imobilizado em andamento	
Em 31 de dezembro de 2011							
Saldo inicial	5	4				23.311	23.320
Aquisições						91.107	91.107
Transferências			90.699	11.122	12.597	(114.418)	
Depreciação			(1.360)	(111)	(188)		(1.659)
Saldo contábil, líquido	5	4	89.339	11.011	12.409		112.768
Em 31 de dezembro de 2011							
Custo	6	5	90.699	11.122	12.597		114.429
Depreciação acumulada	(1)	(1)	(1.360)	(111)	(188)		(1.661)
Saldo contábil, líquido	5	4	89.399	11.011	12.409		112.768
Em 31 de dezembro de 2012							
Saldo inicial	5	4	89.399	11.011	12.409		112.768
Aquisições						608	608
Transferências			482	59	67	(608)	
Depreciação	(1)	(1)	(4.550)	(371)	(632)		(5.555)
Saldo contábil, líquido	6	3	85.271	10.699	11.844		107.821
Em 31 de dezembro de 2012							
Custo	6	5	91.181	11.181	12.664		115.037
Depreciação acumulada	(2)	(2)	(5.910)	(482)	(820)		(7.216)
Saldo contábil, líquido	4	3	85.271	10.699	11.844		107.821

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Imobilizado em andamento

O imobilizado em andamento foi reclassificado para as contas de imobilizado em serviço, pois as atividades operacionais do Parque Eólico Mangue Seco 2 iniciaram em setembro de 2011, passando a ser bens em operação, bem como a ocorrência do custo de depreciação.

(b) Redução ao valor recuperável

O ativo imobilizado da Companhia, após análise de fontes externas e internas de informação, não apresentou qualquer indício de perda e desvalorização. Dessa forma, não há necessidade de provisão para perda do seu valor recuperável.

10 Empréstimos e financiamentos

	Encargos financeiros	2012	2011
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	CDI + 0,1% a.a.		49.791
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	9,50% a.a.	84.834	
		<u>84.834</u>	<u>49.791</u>
Circulante		(2.108)	(49.791)
Não Circulante		<u>82.726</u>	

Em 2011, a Companhia captou junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. recursos para financiamento da construção do Parque Eólico Mangue Seco II, à taxa de juros de 9,50% a.a. Os recursos foram liberados em janeiro de 2012, possuindo uma carência para o início da amortização do valor principal de 22 meses. No decorrer dessa carência são pagos trimestralmente os juros capitalizados. Se o pagamento de juros ocorrer na data de vencimento, há um bônus de adimplência de 25% sobre a taxa de juros.

A Companhia capitalizou o montante de R\$ 3,922 de juros sobre o financiamento líquido das receitas financeiras oriundas dos recursos aplicados durante o exercício de 2011.

Os montantes de não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	2012	2011
2012		49.791
2013	2.108	
2014	2.753	
2015	3.135	
A partir de 2016	<u>76.838</u>	
	<u>84.834</u>	<u>49.791</u>

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Provisão ambiental

Está constituída provisão para passivo ambiental conforme estabelecido pela Lei 9.985/2000 no montante de 0,5% do valor do total do projeto, orçado em R\$ 103.999 (cento e três milhões, novecentos e noventa e nove mil reais), totalizando R\$ 520.

Os valores foram registrados a contrapartida do Imobilizado. Cabe ao órgão ambiental indicar os projetos que receberão os investimentos.

12 Provisão para contingências

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Notificação por descumprimento de cláusula contratual (a)	1.092	
Outras	<u>50</u>	
	<u>1.142</u>	

- (a) Em maio de 2012 a Companhia foi notificada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE quanto ao não envio das medições anemométricas (velocidade e força dos ventos) e climatológicas permanentes dos ventos no local em que se encontra instalada a usina para a Empresa de Pesquisa Energética – EPE para o período de abril a dezembro de 2011. Esta obrigação encontra-se prevista no Contrato de Energia de Reserva firmado com a CCEE.

O não cumprimento desta obrigação ensejou na notificação, pela CCEE, de multa contratual no valor de 1% sobre a receita definida no Contrato de Energia de Reserva para o período supracitado.

A administração da Companhia, suportada pelos seus assessores jurídicos, considera que é provável o desembolso da multa para o período de abril a setembro de 2011, montando um valor total de R\$ 1.091 mil.

O período de outubro a dezembro de 2011 é considerado probabilidade de pagamento remota, uma vez que os dados foram enviados à EPE, embora que de forma intempestiva.

A Companhia apresentou defesa à CCEE a qual encaminhou o mérito da questão à Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL. Até o momento a ANEEL ainda não se manifestou quanto ao pleito da Companhia.

13 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro é de R\$ 35.353 e está representado por 35.352.931 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal com direito a voto nas assembleias gerais da Companhia. O acionista Petróleo Brasileiro S.A. detém de 51 % das ações e a acionista Centrais Elétricas Brasileiras S.A. detém de 49% das ações.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Aumento de Capital

A Assembleia Geral de Constituição realizada em 12 de fevereiro de 2010 autorizou o aumento do capital até o limite de R\$ 35.352.951 (trinta e cinco milhões, trezentos e cinquenta e dois mil, novecentos e cinquenta e um reais), incluindo ações ordinárias já emitidas.

Em 2011 os acionistas, em chamada de capital já aprovada pela assembleia acima mencionada, integralizaram R\$ 26.827, respectivamente.

(c) Destinação do lucro

De acordo com o estatuto da Companhia, do resultado apurado no exercício, após a dedução dos prejuízos acumulados, se houver, 5% (cinco por cento) serão aplicados na constituição de reserva legal, a qual não excederá o importe de 20% (vinte por cento) do capital social.

Do saldo, ajustado na forma do art. 202 da lei 6.404/76, se existente, 25% (vinte e cinco por cento) serão atribuídos ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório. O saldo do lucro líquido ajustado, se houver, terá a destinação que lhe for atribuída pela Assembleia Geral, após ouvido o Conselho de Administração.

14 Receita operacional líquida

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Receita com venda de energia elétrica	16.101	4.427
Impostos sobre o faturamento		
PIS	(105)	(29)
COFINS	(483)	(133)
Total de Impostos sobre o faturamento	(588)	(162)
Receita líquida	<u>15.513</u>	<u>4.265</u>

A receita com venda de energia elétrica no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A Companhia iniciou suas atividades em Setembro de 2011.

15 Custos com geração de energia

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Depreciação	5.555	1.659
Energia	811	
Servidão de passagem e aluguéis	249	
Outros custos	735	
	<u>7.350</u>	<u>1.659</u>

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Despesas gerais e administrativas

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Remuneração da administração	167	9
Despesa com serviços	316	382
Aluguéis	26	95
Provisão para contingências	1.142	
Outros	350	483
	<u>2.001</u>	<u>969</u>

17 Receitas e despesas financeiras

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Despesa de juros sobre empréstimos	(7.453)	(2.401)
Outras despesas financeiras	(8)	(3)
Despesas financeiras	<u>(7.461)</u>	<u>(2.404)</u>
Receita de juros sobre aplicações financeiras	529	201
Receitas financeiras	<u>529</u>	<u>201</u>
Despesas financeiras, líquidas	<u>(6.932)</u>	<u>(2.203)</u>

18 Imposto de renda e contribuição social

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Receita bruta de vendas	16.101	4.427
Presunção imposto de renda	8%	8%
Presunção contribuição social	12%	12%
Demais Receitas e Ganhos de Capital	528	201
Imposto de renda – Presumido	1.817	555
Imposto de renda: 15%	273	71
Adicional do imposto de renda: 10%	154	46
Contribuição Social sobre Lucro Líquido – Presumido	2.461	732
Contribuição social: 9%	220	66
Imposto de renda e contribuição social	<u>647</u>	<u>184</u>

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia adota o Regime Tributário de Transição (RTT) que tornou-se obrigatório no ano-calendário 2010 conforme disposto no Art. 15; § 30 da Lei 11.941/09 e terá vigência até a entrada em vigor de lei que discipline os efeitos fiscais dos novos métodos contábeis, buscando a neutralidade tributária.

19 Partes relacionadas

(a) Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os diretores. A remuneração paga ou a pagar refere-se a honorários da diretoria por serviços prestados, está apresentada a seguir:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Honorários da diretoria	<u>167</u>	<u>9</u>

20 Seguros

As coberturas de seguros, em 31 de dezembro de 2012, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

<u>Ramos</u>	<u>Importâncias seguradas</u>
Riscos operacionais	117.993
Responsabilidade civil	5.000